



DO ESCAMBO AO PIX: A EVOLUÇÃO DO DINHEIRO

Miriam Veiga Cardozo da Silva¹

Evelyn da Silva Andreatta²

Tiago Henrique Meggiolaro³

Álan Coppetti Schmitz⁴

Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Matemática e suas Tecnologias

1. Introdução

O espaço escolar possibilita diversos contextos de experiências e vivências nas diversas áreas do conhecimento. Sendo assim, um espaço de escuta das aspirações, desejos e curiosidades das crianças, desencadeou o projeto do 4º ano “Do escambo ao PIX: a evolução do dinheiro”, inspirado pela atitude de uma criança durante uma atividade em sala de aula, em que usou uma plaquinha escrito “*lava-se borracha, só fazer o pix, aceito cartão*”. Essa temática do uso do dinheiro no cotidiano promove o desenvolvimento de habilidades matemáticas, como contagem, noção de valor, adição e subtração, bem como ampliar o vocabulário e a compreensão sobre o mundo ao redor. Além disso, permite abordar aspectos sociais e históricos relacionados à troca de bens, surgimento das moedas e notas, e a importância da organização financeira. Este projeto está alinhado com a BNCC (Base

¹ Professora dos Anos Iniciais da Rede Municipal de Bozano (Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber). E-mail: miriencardosodasilva11@gmail.com

² Estagiária da turma do 4º Ano na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). E-mail: andreatta.eve@gmail.com

³ Coordenador Pedagógico e Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com

⁴ Estudante do 4º Ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Pedro Costa Beber (Bozano / RS). E-mail: escolapedrocostabeber@bozano.rs.gov.br

Nacional Comum Curricular), especialmente nos campos da Matemática (em temas como números e operações, grandezas e medidas), das Ciências Humanas (história e sociedade) e da Educação Financeira, promovendo a interdisciplinaridade e a formação integral da criança.

O objetivo deste projeto visa proporcionar às crianças uma compreensão inicial sobre o valor do dinheiro, sua função na sociedade, a história do sistema monetário e o consumo consciente.

2. Procedimentos Metodológicos

Neste trabalho, foi utilizada a metodologia qualitativa, em formato de relato de experiência. O mesmo foi trabalhado pela turma do 4º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, e intitulado “Do escambo ao PIX: a evolução do dinheiro” o qual priorizou os questionamentos das crianças, alinhados com os Direitos de Aprendizagem presentes no Currículo Escolar. Este projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, no município de Bozano/RS.

As ações que estiveram em destaque neste projeto foram:

- História “Um pouco da história do nosso dinheiro”, de Claudia de Castro Lima (2008);
- Confecção de pequenos cartazes contando a história do surgimento do dinheiro;
- Estudo (leitura e anotações) e interpretação de textos e vídeos informativos sobre o tema,
- Palestra com funcionários da Agência do Sicredi de Bozano sobre consumo consciente, consumismo e suas responsabilidades;
- Visita à Agência do Sicredi das Culturas (educação financeira, importância de administrar de forma consciente o dinheiro);
- Visita a um supermercado para verificar como o sistema monetário é utilizado;
- Confecção de um cofrinho;
- Montagem de um mercado na sala de aula explorando o uso do dinheiro;
- Linha de tempo das moedas brasileiras;
- Manusear cédulas e moedas fictícias;

Decorrente das ações mencionadas, parte do desenvolvimento delas ainda se encontram em andamento.

3. Resultados e Discussões

Para desenvolver e explorar o projeto, foi necessário observar, ouvir os anseios e curiosidades das crianças, procurando relacionar ao Currículo da Escola, a necessidade de aperfeiçoar a leitura e a reflexão sobre a história do nosso dinheiro e o seu surgimento. Segundo Proença (2022, p. 232), “As pesquisas que fazem no dia a dia, tanto o educador quanto a(s) criança(s), revelam indagações, desejos, dúvidas e hipóteses sobre o que querem conhecer no mundo ao seu redor.”



Figura 1: Palestra com representantes do Banco Sicredi



Fonte: Acervo da professora

O objetivo desta ação foi aguçar a curiosidade das crianças sobre o tema, levando em consideração que a palestra traria muitas curiosidades sobre o dinheiro. Após, as crianças também, receberam um caderno de pesquisa e produções, no qual estão anexando suas produções textuais, fotos, imagens, atividades de pesquisa e demais atividades relevantes da turma, com o intuito de incentivar a leitura, aperfeiçoar a escrita e produções textuais relacionadas à temática.

O trabalho com o texto e a história do nosso dinheiro foi uma das ações que proporcionou ricas discussões sobre a origem do dinheiro e as transformações pelas quais ele passou ao longo do tempo, até chegar às moedas e cédulas que conhecemos hoje.

Na sequência foram apresentados diversos textos informativos sobre as características gerais do dinheiro, ampliando conhecimentos sobre o tema. Foram realizadas pesquisas que exploraram não apenas a história e a função do dinheiro, mas também os meios tecnológicos que favorecem a sua acessibilidade, como cartões, aplicativos e pagamentos digitais. Além disso, as crianças produziram cartazes ilustrativos e explicativos, que serviram como suporte para apresentações em grupo, promovendo a troca de ideias, o desenvolvimento da oralidade e o trabalho colaborativo.

Além disso, as crianças do 4º ano exploraram a linha do tempo das moedas brasileiras, sendo uma experiência enriquecedora, que permitiu compreender a evolução do nosso sistema monetário ao longo da história. Por meio da construção de uma linha cronológica, elas puderam visualizar as mudanças nas moedas e cédulas, relacionando cada período histórico às transformações sociais e econômicas do país.

A atividade foi complementada com o manuseio de cédulas e moedas fictícias, o que tornou o aprendizado mais concreto e lúdico, estimulando a curiosidade, o raciocínio lógico e o senso crítico dos alunos em relação ao valor e à função do dinheiro na sociedade. Para Peretti (2007), ensinar as crianças como lidar com o dinheiro e entender e executar o orçamento ou planejamento juntamente com a família é importante para desenvolver os limites, autodisciplina e maturidade financeira e ainda ajuda a fortalecer o seu caráter.



Figura 02: Apresentação de pesquisas sobre a origem do dinheiro



Fonte: Acervo da professora

Na sequência, a turma confeccionou cartazes sobre o dinheiro. Juntamente, realizou-se estudos e pesquisa sobre como podemos utilizar o dinheiro.

Figura 3: Elaboração de cartazes



Fonte: Acervo da professora

Posteriormente, a turma realizou momentos de estudo e interpretação de textos e vídeos informativos sobre o tema, pesquisando e confeccionando cartazes sobre o dinheiro; sistema monetário brasileiro, leitura, anotações, elaboração de textos informativos, cartazes, com o intuito de realizarmos um seminário.

4. Conclusão

Diante do exposto, o projeto atendeu as expectativas de orientar as crianças para a busca de informações sobre o assunto de interesse, relacionando com os conteúdos do 4º ano, conforme o Currículo da Escola, promovendo a efetiva construção de conhecimento,



valorizando o trabalho em grupo, por meio de leituras, pesquisas e interações, mediação pedagógica docente, tendo em vista um aprendizado significativo de forma natural e fluída. Segundo Proença (2022, p. 232), “as pesquisas que fazem no dia a dia, tanto o educador quanto a(s) crianças(s), revelam indagações, desejos, dúvidas e hipóteses sobre o que querem conhecer no mundo ao seu redor”. Neste sentido, o projeto proporcionou momentos de experiências e construção de aprendizagem significativas, por meio da pesquisa e vivências.

5. Referências

LIMA, Cláudia de Castro. **Um pouco da história do nosso dinheiro**. In: Linha do Tempo: Uma Viagem pela História da Humanidade. Ed. Panda Books, 2008.

PERETTI, Luiz Carlos. **Educação Financeira: ensinar a prosperar**. PR: Impressul, vol. 1, n. 1, out. 2007.

PROENÇA, Maria Alice. **O Registro e a Documentação Pedagógica: Entre o real e o ideal... o possível!** 1ª ed. São Paulo: Panda Educação, 2022.